

Projeto é aprovado pelos senadores

JOEL RODRIGUES

O Senado aprovou ontem o Projeto de Lei da Câmara 19/06, que amplia o Parque Nacional de Brasília de 30 mil hectares para 41,8 mil e permite a implantação da Cidade Digital em área que hoje pertence à reserva. A proposta foi aprovada em regime de urgência, a pedido do governador Joaquim Roriz ao presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), e segue à sanção presidencial.

O GDF calcula que 40 mil empregos sejam criados no pólo, que será criado na região do Torto, saída norte do Plano Piloto. Somente na instalação do novo centro de processamento de dados do Banco do Brasil serão investidos mais de R\$ 2 bilhões. Mas os investimentos do banco no pólo estiveram ameaçados. Caso as emendas apresentadas ontem fossem aprovadas, o projeto voltaria para nova análise dos deputados. Como o centro do Banco do Brasil tem que estar em funcionamento até o fim de 2007, outras ci-



Calheiros atendeu ao pedido de Roriz e Paulo Octávio e proposta tramitou rapidamente

dades já estavam em estudo.

O senador Paulo Octávio (PFL-DF) foi o relator do projeto no plenário e trabalhou para que a proposta fosse aprovada sem alterações. Os senadores Flexa Ribeiro (PSDB-PA) e Luiz Otá-

vio (PMDB-PA) apresentaram emendas que retiravam dos limites do parque áreas polêmicas como a da Fazenda Imperial, região de ecoturismo administrada pela família Imperial. Mas o senador Edison Lobão (PFL-

MA), relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça e colega de partido de Paulo Octávio, apresentou parecer contra as modificações e restabeleceu a proposta original, que foi aprovada em plenário.